

Cauma decide fixar as famílias do Varjão

Depois de anos de espera, finalmente as cerca de 550 famílias moradoras no Varjão terão aquela área fixada pelo GDF. A decisão foi tomada ontem pelo Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma) reunido no Palácio do Buriti com o governador Joaquim Roriz. O relatório de impacto ambiental da Secretaria do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia (Sematec), deu voto favorável a fixação, desde que observados alguns pontos. A Sematec determina que não haja expansão daquela área, de 70 hectares, sendo 20 hectares de brejo, e que também sejam tomados certos cuidados para evitar a poluição do córrego que passa pelo local.

De acordo com o governador Joaquim Roriz, a partir de hoje as máquinas começarão o trabalho de infra-estrutura com colocação de rede de esgotos e de captação de águas pluviais e também pavimentação do Varjão. Ele não soube dizer em quanto tempo as obras estarão concluídas, mas apenas que serão iniciadas e terminadas. Além do esgoto sanitário serão construídas fossas sépticas e lagoas de oxidação. A fixação do Varjão teve aprovação dos moradores do Lago Norte conforme garantiu a prefeitura comunitária daquela localidade.

Outra importante decisão do Cauma, foi aprovar a idéia de Joaquim Roriz de criar Núcleos de Atendimento Múltiplo nas cinco principais entradas da cidade: BR-020, BR-040, BR-060, BR-070 e DF-251. Estes núcleos seriam um tipo de pontos de apoio aos turistas que chegam a Brasília, contando com posto de abastecimento de combustíveis, bancos e outras instituições financeiras, telefone, posto do Detur, restaurante, lanchonete, lojas para venda de *souvenir*, fiscalização de saúde, oficina mecânica, borracharia, área de lazer para crianças e pousada.

FESTA

O governador Joaquim Roriz foi recebido com festa ontem à noite no Varjão, onde foi anunciar pessoalmente a fixação definitiva da invasão. Cerca de 500 pessoas aplaudiram o governador que afirmou "estar naquele momento entregando a cidadania" às 550 famílias moradoras do local.

Autonomia será mantida

O governador Joaquim Roriz disse ontem que, mesmo com a instalação da Câmara Legislativa, o Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma) continuará tendo autonomia para determinar quais obras são ou não adequadas para o DF. Segundo ele, autorização de obras é função exclusiva do poder Executivo, restando ao Legislativo apenas aprovar ou não as verbas necessárias para viabilizar as construções.

Roriz ressaltou que o único órgão ao qual o Executivo depende para realizar qualquer obra é o Cauma, que é o responsável pela aprovação do projeto arquitetônico em seguida colocando a obra em licitação. "Obras não dependem de leis", reafirma o governador explicando que a finalidade do Legislativo é outra, a de rubricar o projeto encaminhado pelo Executivo concedendo recursos para que o projeto seja realizado.

Durante a reunião do Cauma, Joaquim Roriz disse ainda que, a partir da próxima reunião do Conselho, ele estará presidindo os encontros em todas as oportunidades. Antes, quando o governador não podia comparecer por outros compromissos fora do Palácio a reunião acontecia comandada por um representante seu.

RONALDO DE OLIVEIRA



Roriz foi recebido com festa na Vila Varjão, onde foi anunciar a fixação aos moradores

Roriz torce para que haja paz no Golfo

A deflagração da guerra no Golfo Pérsico foi o principal assunto ontem no Palácio do Buriti. O governador Joaquim Roriz disse que está rezando pelo restabelecimento da paz mundial, desde que tomou conhecimento do início do combate, na noite de ontem, pela televisão. "Eu considero fundamental que o Brasil, em consonância com a resolução da ONU, se integre aos esforços visando ajudar a encontrar o caminho da Paz, no prazo mais curto possível", comentou o governador.

Roriz e sua vice, Márcia Kubitscheck, almoçaram com o ministro das Relações Exteriores, Francisco Rezek, e o encontro que já estava agendado há algum tempo apenas como uma visita de cortesia, teve a guerra como o prato principal. O governador disse ao ministro que o GDF também fará o mesmo que o Governo Federal, tomado as providências necessárias para racionalizar o consumo de combustível. Ele também aproveitou a oportunidade para tomar conhecimento das medidas definidas pelo presidente Fernando Collor na reunião que manteve com a equipe ministerial.

O ministro Francisco Rezek pediu ao governador a ampliação do esquema de segurança no Setor das Embaixadas.

GDF recebe propostas para o Rima do metrô no dia 5

A secretaria de Desenvolvimento Urbano e a Terracap publicaram ontem no *Diário Oficial do DF* o aviso de licitação para a contratação da empresa que será responsável pela elaboração do Relatório de Impacto Ambiental (Rima) do transporte de massa — metrô. A abertura das propostas foi marcada para o dia 5 de fevereiro. Este é o primeiro passo concreto do GDF para a implantação do metrô de su-

perfície na cidade, e atende uma determinação do governador Joaquim Roriz transmitida aos seus secretários no segundo dia de seu governo.

O Gabinete Civil e a Secretaria de Transportes já estão elaborando um anteprojeto sobre a implantação do metrô. Pela proposta em estudo, o governo deverá optar pela adoção do Veículo Leve sobre

Trilhos (VLT), que transporta entre 20 e 40 mil passageiros/hora nos horários de pico. De acordo com o secretário de Transportes, Marcelo Perrupato, o custo aproximado da implantação desse sistema é de 15 milhões de dólares por cada quilômetro. O sistema deverá percorrer, inicialmente, uma área em torno de 40 quilômetros, mas ainda não foi definido o percurso mais apropriado.

Informática puxa a industrialização

A informática poderá puxar o carro da industrialização do DF. Em menos de duas semanas de trabalho, o novo secretário de Indústria e Comércio, Ezil Veiga da Rocha, já chegou à conclusão de que é possível reunir e estruturar rapidamente todas as empresas brasilienses que produzem bens de informática. Atualmente elas estão instaladas de forma dispersa, no Plano Piloto e em duas outras cidades-satélites. Mas bastaria um esforço do governo para que elas busquem uma localização única. Essa, aliás, é uma antiga reivindicação dos empresários que atuam na área: a instalação do pôlo de informática.

O novo secretário não

apenas promete apoiar a reivindicação, mas criar imediatamente as condições necessárias para o seu atendimento. A área para instalação do pôlo já existe e foi totalmente legalizada na gestão do ex-governador Wanderley Vallim. Fica no setor de MSPW do Núcleo Bandeirante, já está delimitada e dividida em lotes. Basta um decreto do governador Joaquim Roriz para que as empresas locais ou de outros estados se habilitem à compra das áreas de que precisam.

IMPULSO

A tese do secretário Ezil da Rocha é a de que a implantação do pôlo de infor-

mática contribuirá não só para dar impulso às empresas locais dessa área, mas estimulará a vinda de outras e desencadeará um processo de atração de novas indústrias, dedicadas a outros ramos. Uma condição básica é que não sejam indústrias poluentes.

O novo secretário prevê uma ocupação bastante rápida para os lotes do pôlo de informática. As condições de aquisição vão favorecer bastante aos interessados. Neste momento há sobre a mesa de Ezil da Rocha 27 cartas-consultas de empresas que já manifestaram interesse em localizar-se no Núcleo Bandeirante. E o número está aumentando.